 **clique e vá**

 Susane Ramos de Moraes

 **Lei n°6- a nova economia e criatividade aliada a eletrônica**

livro: economia criativa( John Howkins) capitulo 6

o capitulo 6 fala muito de tecnologia, e faz muitas comparações de desenvolvimento entre as redes de telefonia e as redes de internet .

 **criatividade e tecnologia:**

este capitulo examina a relação entre criatividade e as tecnologias digitais, informação e comunicação.

 A internet fornece efetivamente ligações de um para outro excelentes , assim como as redes de telefonia.

 **Lei de Moore modelo ll**

Até meados de 1965 não havia nenhuma previsão real sobre o futuro do hardware, quando o então presidente da Intel,  **Gordon Earle Moore** fez sua profecia, na qual o número de transistores dos chips teria um aumento de 100%, pelo mesmo custo, a cada período de 18 meses. Essa profecia tornou-se realidade e acabou ganhando o nome de **Lei de Moore**. A indústria de semicondutores teve de investir em Pesquisa e desenvolvimento, e testes dos novos chips fazendo com que houvesse a formulação de uma “segunda lei de Moore” onde era previsto um aumento no custo dos chips seguindo o aumento do desempenho.

 **O mercado eletrônico**

A criatividade explora mesmo que de modo hesitante e ainda não totalmente formado cada uma dessas três tendência: ela pode tirar proveito das reduções de custo exponencial, das redes obedientes e da colaboração. A criatividade pode usa-las para produzir mais em termos quantitativos, ou mais rapidamente ou então de forma mais diferenciada. os mecanismos de busca gratuitos, que nos permitem fazer compras por redes obedientes, ajudarão os compradores e, portando, os vendedores.

 **Criatividade aliada a eletrônica**

Examinamos as reduções de custo, as redes obedientes e formas de se trabalhar em conjunto. O efeito sobre o conteúdo será quantitativo: um numero maior de pessoas tento mais ideias.

O uso da internet foi ficando mais popular, e as redes de internet foram se expandindo, o que antes era mais difícil de encontrar e de trabalhar foi ficando mais fácil e mais acessível a quase todas as pessoas.

Os rádios fusires começaram a tirar proveito das gravações e das transmissões barata e lançamentos novos canais a cabo. Os músicos em vez de tentarem ser contratados por uma grande gravadora começaram a estabelecer selos próprios ou se promoverem.